REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM 30/11/2020

PRESIDENTE DA CÂMARA: Raul Jorge Fernandes da Cunha, Dr.

VEREADORES PRESENTES:

Antero Silva Barbosa Fernandes, Dr.

Parcídio Cabral de Almeida Summavielle, Dr.

Vitor Manuel Freitas Moreira, Dr.ª

Márcia Andreia Rodrigues Fonseca e Barros, Dr.ª

Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins, Dr.

Helena Marta Oliveira Lemos, Eng.ª

Raul Manuel Rebelo Cunha, Eng.º

José Manuel Ribeiro Baptista, Eng.º

SECRETARIOU: Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Diretor do Departamento Municipal de Gestão Administrativa e Financeira

HORA DE ABERTURA: 10,00 horas

HORA A QUE FOI DECLARADA ENCERRADA: 11,15 horas

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

- **OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** 3.532.805,63 €
- **OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** 1.571.139,12 €

ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES TOMADAS

1 – PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO - ANO DE 2021 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter *à Câmara* os documentos integrantes da Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2021, **distribuídos,** por **fotocópia,** pelos **Senhores Vereadores.**

A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM O VOTO CONTRA DO SENHOR VEREADOR, ENG.º JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA LISTA "UNIDOS A FAFE – PSD/CDS-PP" APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

PELOS VEREADORES ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES "FAFE SEMPRE" FOI APRESENTADA A DECLARAÇÃO DE VOTO QUE FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE ATA.

IGUALMENTE, PELO SENHOR VEREADOR ELEITO PELA LISTA "UNIDOS A FAFE - PSD/CDS-PP" FOI APRESENTADA A DECLARAÇÃO DE VOTO QUE FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE ATA.

DELIBEROU, AINDA,

1 – Autorizar a Câmara Municipal a celebrar e denunciar os contratos de delegação de competências, acordos de execução e outros apoios, nos termos das alíneas j) e k) do n.º 1 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, em todos os domínios dos interesses próprios das populações das freguesias, de acordo com os critérios e/ou orientações aprovadas pela Assembleia Municipal.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

2 – Estabelecer e fixar, nos termos do n.º 3 alínea b), do art.º 106, da Lei n.º 5/2004 de 10 de Fevereiro a taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) em 0,25% para o ano de 2021.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

3 - Fixar, nos termos do art.º 26 da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, em 3%, a participação variável do Município no IRS a liquidar em 2022, sobre os rendimentos dos munícipes de 2021.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

4.1 – Emitir, para efeitos do previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 6º e nº 4 do artigo 16º ambos da Lei nº 8//2012, de 21 de Fevereiro e do artigo 12º do Decreto-Lei nº127/2012 de21 de junho, **autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais** pela Câmara Municipal, nos seguintes casos:

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes no PPI e/ou PAM;

b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos;

c) Resultem de reprogramações financeiras legalmente admissíveis, e alterações ao cronograma físico e/ou financeiro de investimentos e outras despesas, sem prejuízo do disposto nº 2 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21 de junho.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

4.2 - Que na sequência do pedido de autorização prévia formulado referido no número anterior, seja igualmente autorizada a delegação no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

4.3 - Que delibere ainda que a Câmara Municipal, com a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo Órgão Deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

2 – MAPA DE PESSOAL E RESPETIVOS ANEXOS - 2021 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter *à Câmara* o documento relativo ao assunto mencionado em epígrafe, **distribuído,** por **fotocópia,** pelos **Senhores Vereadores.**

A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM A ABSTENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA LISTA "UNIDOS A FAFE – PSD/CDS-PP" APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

3 – PROPOSTA DE EMPRÉSTIMO - O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara, a proposta de empréstimo de médio e longo prazo até ao montante global de dois milhões de euros, **distribuída**, por **fotocópia**, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM A ABSTENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA LISTA "UNIDOS A FAFE – PSD/CDS-PP" APROVAR E REMETER À DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA PARA DESENCADEAR OS PROCEDIMENTOS.

4 – GSE 13691/2020 – CENTRO CULTURAL, SOCIAL E DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL - Atribuição de Subsídio - Natal 2020 – O Chefe da Divisão de Gestão Financeira prestou a informação **distribuída, por fotocópia,** pelos **Senhores Vereadores.**

----------O Senhor Presidente exarou no processo o despacho com o seguinte teor: *"Concordo, proceder em conformidade."*

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Foi dispensada a leitura da ata por cada um dos presentes ter tomado, individualmente, conhecimento dos assuntos incluídos na Ordem do Dia que lhes foi entregue, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião, nos termos do 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. E, para constar, se lavrou a presente minuta que, por mim, Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Diretor do Departamento Municipal de Gestão Administrativa e Financeira, vai ser assinada conjuntamente com o Senhor Presidente.

DECLARAÇÃO DE VOTO

- Orçamento 2021 e Grandes Opções do Plano –

Ao longo deste mandato, o PSD Fafe sempre pautou a sua posição, colocando Fafe e os Fafenses em primeiro lugar. Reforçando esta sua posição nestes últimos meses de pandemia, onde apresentou várias propostas direcionadas para acudir aos vários setores da nossa sociedade. Estivemos ao lado do Executivo Municipal quando tivemos de estar, como denunciamos quando tivemos de o fazer, sem demagogia. Atualmente a situação que temos pela frente, é mais grave do que em abril, e a reboque da pandemia a nossa abstenção seria a posição mais confortável. No entanto tal não seria sério da nossa parte face às propostas que nos são apresentadas neste documento. Além disso, o voto do PSD no atual contexto político local, não serve nem para evitar uma crise política, nesse sentido só poderemos votar contra, porque esse é que é voto coerente com aquilo que conscientemente defendemos e o nosso eleitorado quer.

Assim, o PSD vota contra o Orçamento 2021 e Plano Plurianual de Investimento porque, por um lado, vai no mesmo sentido dos anteriores, ou seja, pré-anúncia um documento que se tem revelado uma autêntica ficção, dadas as inúmeras alterações e retificações a que é sujeito ao longo do ano, desvirtuando-o. Por outro lado, em termos de substância há vários fatores negativos que merecem ser destacados:

- Trata-se do orçamento mais desequilibrado de que há memória no Município de Fafe. Apresentando uma despesa corrente de cerca de 65% e uma despesa de capital de35%, tendência de desequilibrio que se vem acentuando desde 2017, sem que nada tivesse sido feito por parte do executivo para o evitar.
- Em consequência disso, a despesa de capital tem vindo a cair e os grandes investimentos, são feitos com recurso ao endividamento bancário, com as consequências futuras que isso vai trazer nos próximos anos.
- Não apresenta uma estratégia, nem planeamento para o crescimento e desenvolvimento do nosso concelho nomeadamente a nível económico.

- Não combate o desemprego, não apoia as empresas nem as famílias e não dá sinais de atractividade pela nossa terra em todos os setores.
- A criação de receitas próprias por parte do Município tem também vindo em queda ao longo dos últimos anos, denotando entre outras, falta de atividade económica, levando a que cada vez mais o nosso Município esteja dependente das transferências do orçamento do estado e dos fundos comunitários que como sabemos são muito intermitentes. Levando portanto a que tenha de haver um recurso sistemático ao endividamento.

Conclui-se portanto, que este orçamento é o reflexo da inércia que este executivo municipal tem tido neste mandato, não executa o que tem previsto em orçamento, e demonstra uma vez mais uma enorme incapacidade em apresentar um orçamento equilibrado e que vá de encontro aquilo que são as grandes necessidades do nosso concelho.

Fafe, 30 de novembro de 2020

José Baptista

(Vereador do PSD)

DECLARAÇÃO DE VOTO

MOVIMENTO INDEPENDENTE **FAFE SEMPRE**

Reunião de Câmara de 30 de novembro de 2021

Os Vereadores eleitos pelo Movimento Independente **Fafe Sempre,** depois de analisar o Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Fafe para o ano 2021, fazem constar da ata a presente declaração de Voto.

DECLARAÇÃO DE VOTO – FAVORÁVEL

Os Vereadores eleitos pelo **Fafe Sempre** colocaram desde a primeira hora os interesses de Fafe em primeiro lugar.

Estiveram e continuaram a estar com esta atitude construtiva no executivo, votando a favor nas propostas com as quais concordam e votando contra as que são contrárias à boa gestão e a curto ou médio prazo prejudicam os interesses da nossa terra, como foi o caso da delegação de competências, entre outras.

Hoje somos chamados a tomar uma posição sobre o Plano e Orçamento para o próximo ano e conscientes da situação de pandemia que o país e o concelho atravessam, reforçámos a predisposição colaborativa que sempre evidenciamos e disponibilizamo-nos, para junto do executivo, procurar encontrar as melhores soluções para a elaboração da proposta de orçamento.

Daí resulta o voto **FAVORÁVEL** à proposta de orçamento apresentada para o ano de 2021, por genericamente estarmos de acordo com as ações e objetivos aí apresentados no que concerne às políticas de apoio às famílias e empresas, neste ano verdadeiramente excecional.

Contudo, esta opção pelo **VOTO FAVORÁVEL** ao presente documento não significa que estejam ultrapassadas as preocupações que fomos manifestando ao longo deste mandato relativamente ao aumento das despesas correntes e mais concretamente ao aumento com as despesas de pessoal. Essas preocupações aumentaram nesta proposta de orçamento, ao vermos atingido o maior valor de sempre das despesas correntes. As despesas com pessoal vêm para ficar e naturalmente provocarão constrangimentos futuros.

Apesar desta preocupação, optamos, este ano, pelo o **VOTO FAVORÁVEL,** por considerarmos que o compromisso de lançar um conjunto alargado de obras públicas, a par das medidas de apoio às pessoas, ajudarão à retoma da economia do nosso concelho.

Os Vereadores: Antero Barbosa; Victor Moreira; Helena Lemos e Raúl Rebelo